

# Val Donato - Casos Noturnos

Tom: F  
Intro: Am Ab Am E7

Am Ab Am  
A carne apodrece quando a noite vem  
Ab Am  
Da fumaça a levar um olhar  
Ab Dm Dm  
Além da vida e do passado  
E7  
Morto, enterrado na cama suja  
Am Ab Am  
Vou rasgar os lençóis e queimar  
Ab  
Minhas roupas  
Am Ab Dm Dm  
Tão manchadas pelo carvão dos meus ossos eu sou a luz  
E7  
Que se apaga no fim da madrugada.  
F E7 Am  
Quero ser a pobre criatura que amarás um dia  
F E7 Am  
Tendo a lama da rua como espelho  
F E7  
Serás narciso, sem nunca ter tido  
Am Am  
Os olhos vermelhos  
F E7  
Do eterno sono, do abandono  
Am  
Dos sonhos meus.

Solo 3x: ( Am Ab C D )

Am Ab C D  
O hálito do teu cigarro não me merece, mas eu gosto.  
Am Ab C D  
Eu gozo nas cinzas da tua saliva.  
Am Ab C D  
Eu jorro da fonte da tua carne viva.  
Am Ab C D  
da tua carne viva  
Am Ab C que a vida se repita, que a vida se repita  
Am Ab C que a vida se repita, que a vida se repita

Solo 5x: ( C C )

Am Gm C F Fm  
Chegas sempre pra mim ao parir do sol  
Am Am E7 Gm C F  
Pra desatar os nós, pra me mostrar o que é o amor.  
Am Gm C F Fm  
Pra me inundar com o teu amor  
Am Gm C F Fm  
Pra dividir amor e dor  
F Fm F Fm  
Amor e dor. e dor

Solo final: ( Am Ab )

## Acordes

